



BOLETIM DO SINTCOM

Dia 28 de agosto
Todos para as
ASSEMBLÉIAS
(veja os locais no verso)

Fentect **CUT**

25 agosto 2008

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios do Paraná • Rua Sen. Saraiva, 88, Curitiba • (41) 3222.5024 • www.sintcompr.com.br

Campanha Salarial 2008/2009

Ecetistas rejeitam proposta da empresa e querem ganho real

Reajuste de 6% não convenceu os trabalhadores, que vão lutar por aumento de 200 reais



Gustavo Henrique Vital

No dia 28, as novas assembleias avaliam a campanha e elegem os representantes da Plenária nacional, em setembro

Por unanimidade, os mais de 300 trabalhadores, que participaram das assembleias do Sintcom no dia 19 em todo o Estado, rejeitaram a proposta da empresa, que estabeleceu, apenas, 6,37% de reajuste salarial e, mais uma vez, não quis negociar qualquer reivindicação dos trabalhadores. Além deste percentual, que não cobre nem a inflação do período, de 7,22%, a ECT ofereceu um famigerado aumento nos vales e auxílios dos trabalhadores.

Os ecetistas disseram não a esta proposta e iniciam uma nova luta. Querem um ganho real no salário de 200 reais, piso salarial de R\$ 1.190,00, a implantação do Gatilho Salarial, para repor a inflação automaticamente. Além disso querem

negociar as perdas salariais de 30,05%. A contratação de mais trabalhadores, implantação da licença maternidade 6 meses, que será sancionada pelo presidente Lula e a ratificação da convenção 158 da OIT pela empresa, também integram a pauta de reivindicações da categoria.

Para continuar a luta, os trabalhadores referendaram o calendário de lutas e vão manter mobilizações para conquistar mais benefícios para todos os ecetistas.

Nas próximas assembleias, dia 28, os trabalhadores elegem os delegados que participam da Plenária nacional, nos dias 5 e 6 de setembro. Aproveitam para avaliar a campanha salarial e discutir novas formas para mobilizar a categoria.

28/08 Eleição para delegados
5 e 6/09 Plenária Nacional

11/09 Assembleia para Indicativo de Greve

15/09 Assembleia para deflagração de Greve

Quinta, 28 de agosto
CASCADEL
Rua Maranhão, 511
ao lado do ambulatório
(fds. Cant. Jaime)
1ª chamada: 17h45
2ª chamada: **18h15**

Quinta, 28 de agosto
CURITIBA
Praça Rui Barbosa
Salão Paroquial da
Igreja Bom Jesus
1ª chamada: 18h30
2ª chamada: **19 horas**

Quinta, 28 de agosto
LONDRINA
CTC Londrina (rodovia
Celso Garcia Cid, Zona
Oeste da cidade)
1ª chamada: 18 horas
2ª chamada: **18h30**

Quinta, 28 de agosto
MARINGÁ
CTC 15 de novembro
em frente à AC/Maringá
(Biblioteca Pública)
1ª chamada: 19h30
2ª chamada: **20 horas**

Quinta, 28 de agosto
PONTA GROSSA
Subsede Sintcom
(Rua Ten. Inon Silva
448, Centro)
1ª chamada: 19 horas
2ª chamada: **19h30**

PARTICIPE DAS ASSEMBLÉIAS

ECT tenta atrasar negociações do PCCS e empurrar proposta

A comissão do PCCS da ECT continua sem interesse de negociar com os trabalhadores e tenta enrolar a categoria para ganhar tempo para levar ao TST o julgamento de seu PCCS/2008.

Na reunião do dia 22, em nova rodada de negociação, mais uma vez a comissão da empresa rejeitou qualquer alteração sugerida pela comissão dos trabalhadores

Questionada sobre a arquitetura na carreira, apresentada no dia 14, os representantes da ECT alegam que a alteração não permite a movimentação entre cargos de carteiro, atendente, OTT, motorista e os trabalhadores da área administrativa. A comissão da ECT também não concorda com nossa proposta sobre a

carreira, pois não há nela mecanismos de aceleração de carreira, para os cargos de nível técnico e superior. Entendem os representantes da empresa que não há possibilidade de movimentação entre os cargos do nível técnico e superior.

Todas as alegações da empresa, para rejeitar nossa proposta de arquitetura na carreira, se basearam no fato de que a idéia dos trabalhadores exclui, de forma categorica, o cargo amplo e a terceirização dos serviços da ECT.

Ao lado, os ecetistas apresentam a Moção de Repúdio aprovada, nas assembleias do dia 19, contra a posição da empresa, que não aceita negociar qualquer uma das reivindicações dos trabalhadores.

Federação denuncia problemas no Banco de Horas

Dando continuidade às negociações acerca dos problemas relativos ao Banco de Horas, a FENTECT esteve reunida no dia 22 com o chefe do Comitê de Relações do Trabalho, Marco Antonio da Silva Costa, para entregar um dossiê, com todos os problemas que estão sendo enfrentados pelos trabalhadores.

O dossiê foi feito com base em documentação repassada pelos sindicatos, que detalharam situações ditatoriais de suas Diretorias Regionais. Através da CT/FEN-313,

foram apresentados os abusos encontrados nos Estados. Marco Antonio fez algumas ponderações e admitiu que problemas vêm ocorrendo. Ele se comprometeu em reunir a área de recursos humanos, para depois apresentar uma resposta à Federação.

A FENTECT e os Sindicatos continuarão acompanhando os casos de abuso que a ECT vem praticando, para que sejam feitas as denúncias. Porém, se a empresa insistir na postura arbitrária vamos buscar outros meios para impedir os abusos.



MOÇÃO DE REPÚDIO

Os trabalhadores dos Correios do Estado do Paraná vêm, por meio desta moção, manifestar seu repúdio à postura e conduta de desconsideração e indiferença dos representantes da ECT para com a comissão dos trabalhadores nas negociações do PCCS. Demonstram, mais uma vez, desinteresse em ouvir as argumentações e analisar seriamente as reivindicações e propostas apresentadas pela Comissão da FENTECT, que se empenha em construir uma verdadeira negociação e evitar um possível julgamento pelo TST.

Chamamos a atenção no sentido de evitar que se repita a tática da enrolação, que os representantes da ECT adotaram nas rodadas de negociação anteriores. Haja vista que a ECT, mesmo já tendo protocolado sua proposta de PCCS/2008 no DEST, no dia 27 de maio de 2008, e o órgão do Governo ter autorizado sua implantação no dia 6 de junho, lamentável e inexplicavelmente a Direção da ECT convocou rodadas de negociação nos dias 05, 10 e 12 de junho, conforme consta em atas, e também no dia 13 junho, ficando a ata deste dia pendente até a presente data.

Enquanto os representantes dos trabalhadores agiam com toda boa fé, empenho e determinação nas negociações, para construção de um PCCS que atendesse às necessidades dos ecetistas, a Direção da ECT agiu de maneira ardilosa e incosequente, caracterizando desrespeito para com toda a categoria. Manteve seus representantes na mesa de negociação, fingindo discutir com os trabalhadores o que não havia mais a discutir, pois o plano dela já estava "aprovado".